

Com frequência, economistas e próceres tucanos afirmam que as políticas sociais do Governo Lula – aquelas que deram certo, claro – bem como a política de aumento expressivo e continuado do salário mínimo teriam tido suas origens no governo FHC . Assim, o Governo Lula teria simplesmente dado continuidade ou, no máximo, aperfeiçoado essas iniciativas. Há enorme literatura a respeito das políticas sociais que desmentem esse mito. Nesse artigo, mostraremos o equívoco dessa tese no que se refere ao salário mínimo.

A análise da evolução do salário mínimo deveria ser trivial mas não é. Ela envolve a escolha de um conjunto de critérios, tais como períodos de comparação e deflator, que são capazes de produzir resultados distintos. O mais acertado, para realizar a análise da evolução do salário mínimo, é considerar o seu valor médio real ao longo dos anos como consta da tabela em anexo. Como a inflação não é nula, esse critério nos permite verificar o progresso do poder de compra desse salário ao longo do tempo.

Uma segunda escolha refere-se ao período de comparação, que de novo parece simples, mas não é. Começamos por uma alternativa padrão que é a de comparar os mandatos presidenciais: FHC x Lula. Essa alternativa é a que mais favorece FHC. Apesar disso, o aumento real do salário mínimo que ocorre durante o Governo Lula é o dobro daquele do Governo FHC, 58,7% contra 29,8%. Há ainda em favor do Governo Lula o fato dos aumentos incidirem sobre um valor médio que já é bem mais alto do que aquele do início do Governo FHC. Ademais, todos que vivem de salário sabem exatamente o que significa o **dobro** de aumento.

A segunda comparação é um pouco mais complexa. No exemplo anterior, para calcularmos a variação, utilizamos como base de comparação os últimos anos de cada mandato contra os últimos anos dos mandatos anteriores. Assim, por exemplo, no primeiro mandato de FHC tomamos o salário médio de 1998 e comparamos como o valor do último ano do governo Itamar/Collor e assim sucessivamente. Ocorre que esta forma de fazer o cálculo termina por obscurecer o

* Professor Titular do Instituto de Economia da UNICAMP

real aumento do salário mínimo no primeiro mandato de FHC, por conta do ocorrido no governo Collor/Itamar. Note-se que no último ano desse governo, o valor do salário mínimo real é o mais baixo de todo o período em razão da aceleração da inflação imediatamente antes do Plano Real.

Como a inflação no Governo Collor/Itamar foi ainda muito alta e variável, o critério mais correto para se realizar a comparação seria o de considerar um salário mínimo médio de todo esse governo, o que daria o valor de R\$ 270,72,. Esse critério não faz sentido para os períodos seguintes pois a inflação baixa não implica em variações negativas do valor real deste salário. Usando esse dado como base de comparação, a variação do salário mínimo ocorrida no primeiro mandato de FHC cai de 11,2% para 2,4%. Para o período integral o aumento real cai de 29,8% para 19,6%. Ou seja, a vantagem que já era muito expressiva para o Governo Lula com a adoção do primeiro critério, se amplia mais ainda. O mito tucano se desfaz com o uso dos dois critérios, apenas mais intensamente no segundo.

Período	Salário mínimo real *	Mandatos
1990	269,11	Itamar/Collor (1990-1994)
1991	255,17	
1992	275,80	
1993	304,16	
1994	249,33	
1995	249,19	FHC 1 (1995-1998)
1996	259,92	11,2% ou 2,4% ?
1997	266,53	
1998	277,25	FHC 2 (1999-2002)
1999	279,81	16,8%
2000	289,39	FHC (Dois mandatos)
2001	315,68	29,8% ou 19,6% ?
2002	323,74	
2003	326,00	Lula 1 (2003-2006)
2004	338,13	27,4%
2005	361,67	
2006	412,51	
2007	437,44	Lula 2 (2007-2010)
2008	450,90	24,5%
2009	483,46	Lula (Dois Mandatos)
2010**	513,70	58,7%

Fonte: IPEADATA

* Média anual a preços constantes de Julho de 2010 - Deflator: INPC

** valores até Julho de 2010